

EFEITO

SOMBRA

COMENTADO

FINALIDADE DESTA OBRA

Este livro como os demais por mim publicados tem o intuito de levar os homens a se tornarem melhores, a amar a Deus acima de tudo e ao próximo com a si mesmo. Minhas obras não têm a finalidade de entretenimento, mas de provocar a reflexão sobre a nossa existência. Em Deus há resposta para tudo, mas a caminhada para o conhecimento é gradual e não alcançaremos respostas para tudo, porque nossa mente não tem espaço livre suficiente para suportar. Mas neste livro você encontrará algumas respostas para alguns dos dilemas de nossa existência.

AUTOR: Escriba de Cristo é licenciado em Ciências Biológicas e História pela Universidade Metropolitana de Santos; possui curso superior em Gestão de Empresas pela UNIMONTE de Santos; é Bacharel em Teologia pela Faculdade das Assembléias de Deus de Santos; tem formação Técnica em Polícia Judiciária pela USP e dois diplomas de Harvard University dos EUA sobre Epístolas Paulinas e Manuscritos da Idade Média. Radialista profissional pelo SENAC de Santos, reconhecido pelo Ministério do Trabalho. Nasceu em Itabaiana/SE, em 1969. Em 1990 fundou o Centro de Evangelismo Universal; hoje se dedica a escrever livros e ao ministério de intercessão. Não tendo interesse em dar palestras ou participar de eventos, evitando convívio social.

EFEITO SOMBRA COMENTADO

CONTATO:

Whatsapp Central de Ensinos Bíblicos com áudios, palestras e textos do Escriba de Cristo

Grupo de estudo no whatsapp

55 13 996220766 com o Escriba de Cristo

E-MAIL: teologovaldemir@hotmail.com

Dados Internacionais da Catalogação na Publicação (CIP)

*M543 Escriba de Cristo, Central de Ensinos Bíblicos
1969 –*

EFEITO SOMBRA COMENTADO

*Pedro de Toledo/SP, Livrorama
Bibliomundi, Amazon.com, 2021, 250 p. ; 21 cm*

ISBN: 9798353091950 Edição 1º

1. Teoria do Bem e do mal
2. paganismo
3. Ideologia de esquerda
4. Doutrina das Trevas

CDD 170

CDU 16

INTRODUÇÃO

O EFEITO SOMBRA de Deepak Chopra, Debbie Ford e Marianne Williamson é um péssimo livro porque transmite uma mensagem anticristã, antinatural e irracional. Em um dado momento se diz que o bem nunca pode vencer o mal. Ótimo.... Em outro ponto diz que você deve abraçar seu lado escuro e que o Diabo será reabilitado... Fico pensando um ladrão, um pedófilo, um viciado em drogas e um psicopata assassino lendo este livro.... Em que lugar, em que folha, em qual linha este livro me ensina a vencer o mal???? Aliás, ele fala que

não se deve lutar contra o mal.... Este livro é um dos piores que já li, campeão no item: “Eu discordo.” Só faz frente a ele a Bíblia satânica de Anton Szandor Lavey e o Anticristo de Friedrich Nietzsche. A mensagem subliminar que este livro me passa é que devemos aceitar a plenitude de nosso ser, incluindo nosso lado bom e mal. Não vejo outra interpretação cabível. As resenhas que li sobre esta porcaria não corresponde ao que li. Em síntese não sinta culpa ou arrependimento pelos seus pecados e crimes. Desafio os leitores a ler esta droga e provar que minha introdução esta errada.

Introdução

O conflito entre quem somos e quem queremos ser encontra-se no âmago da luta humana. A dualidade, na verdade, está no centro da experiência humana. A vida e a morte, o bem e o mal, a esperança e a resignação coexistem em todas as pessoas e manifestam sua força em todas as facetas da vida. Se sabemos o que é a coragem, é porque também experimentamos o medo; se podemos reconhecer a honestidade, é porque já encontramos a falsidade. No entanto, a maioria de nós nega ou ignora nossa natureza dualista.

Digo, porém: Andai em Espírito, e não cumprireis a concupiscência da carne. Porque a carne cobiça contra o Espírito, e o Espírito contra a carne; e estes opõem-se um ao outro, para que não façais o que quereis. Mas, se sois guiados pelo Espírito, não estais debaixo da lei. Porque as obras da carne são manifestas, as quais são: adultério, fornicação, impureza, lascívia, idolatria, feitiçaria, inimizades, porfias, emulações, iras, pelejas, dissensões, heresias, Invejas, homicídios, bebedices, gluttonarias, e coisas semelhantes a estas, acerca das quais vos declaro, como já antes vos disse, que os que cometem tais coisas não herdarão o reino de Deus. Mas o fruto do Espírito é: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança. Contra estas coisas não há lei. E os que são de Cristo crucificaram a carne com as suas paixões e concupiscências. Se vivemos em Espírito, andemos também em Espírito. Gálatas 5:16-25

Caso estejamos vivendo sob a suposição de que somos apenas de um jeito ou de outro, dentro de um espectro limitado de características humanas, então, precisamos questionar por que, atualmente, muitos de nós estamos insatisfeitos com a nossa vida. Por que temos acesso a tanta sabedoria e, ainda assim, não temos a força e a coragem para agir segundo nossas boas intenções, tomando decisões eficazes? E, mais importante, por que continuamos a nos expressar de maneiras contrárias aos nossos valores e a tudo aquilo em que acreditamos?

[Temos uma natureza divina por sermos criados a imagem de Deus, e temos uma natureza diabólica, conseqüência da queda de Adão e de quem herdamos o pecado original]

Vamos mostrar que isso ocorre porque não examinamos nossa vida, nosso eu mais obscuro, o eu sombrio, onde está escondido nosso poder esquecido. É ali, nesse local mais improvável, que encontramos a chave para destrancar a força, a felicidade e a capacidade de viver nossos sonhos.

Fomos condicionados a temer o lado obscuro da vida, assim como o nosso. Quando nos pegamos em meio a um pensamento sombrio ou tendo um comportamento que julgamos inaceitável, corremos como uma marmota ao buraco no chão e nos escondemos, torcendo e rezando para que aquilo desapareça antes de nos aventurarmos a sair novamente. Por que fazemos isso? Porque tememos, independentemente do quanto nos esforcemos, jamais conseguir escapar desse nosso lado. E, embora ignorar ou reprimir esse lado sombrio seja a norma, a verdade soberana é que correr da sombra apenas intensifica seu poder. Negá-la apenas conduz a mais dor, sofrimento, tristeza e sujeição. Se falharmos em assumir a responsabilidade de extrair a sabedoria que está oculta no fundo de nossa consciência, a treva assume o comando e, em vez de sermos capazes de assumir o controle, a escuridão acaba nos controlando, provocando o efeito sombra. Então, o lado obscuro passa a tomar as decisões, tirando-nos o direito a escolhas conscientes, seja quanto ao que comemos, ao tanto que gastamos ou aos vícios a que sucumbimos. Nosso lado

sombrio nos incita a agir de forma que jamais imaginamos e a desperdiçar a energia vital em maus hábitos e comportamentos repetitivos. A obscuridade interior nos impede de expressar inteiramente o nosso eu, de falar nossa verdade e viver uma vida autêntica. Somente ao abraçar a nossa dualidade é que nos libertamos dos comportamentos que poderão potencialmente nos levar para baixo. Se não reconhecermos integralmente quem somos, é certo que seremos tomados de assalto pelo efeito sombra.

O efeito sombra está por toda parte. A prova de sua disseminação pode ser vista em todos os aspectos da vida. Lemos sobre ele on-line. Podemos vê-lo nos noticiários da TV e também em amigos, familiares e estranhos na rua. E talvez possamos reconhecê-lo de forma mais expressiva em nossos pensamentos, comportamentos, e senti-lo nas interações que fazemos com os outros. Receamos que, se lançarmos luz nessa escuridão, isso nos fará sentir uma imensa vergonha ou, até pior, nos levará a expressar nossos piores pesadelos. Tornamo--nos temerosos quanto ao que podemos encontrar se olharmos dentro de nós mesmos; portanto, em vez disso, escondemos a cabeça e nos recusamos a enfrentar o lado sombrio.

Mas este livro revela uma nova verdade — compartilhada com base em três perspectivas transformadoras: o oposto do que tememos é, de fato, o que acontece. Em vez de vergonha, sentimos empatia. Em vez de constrangimento, ganhamos coragem. Em vez de limitação, experimentamos a liberdade. Mantida oculta, a sombra é uma caixa de Pandora repleta de segredos, que tememos destruirmos tudo o que amamos e

gostamos. Porém, se abriremos a caixa, descobrimos que aquilo que está ali dentro tem o poder de alterar radicalmente nossa vida, e de forma positiva. Sairemos da ilusão de que nossa obscuridade nos dominará e, em vez disso, veremos o mundo sob uma nova luz. A empatia que descobrimos por nós mesmos dará a centelha de ignição para nossa confiança e coragem à medida que abriremos nosso coração a todos ao redor. O poder que desencavamos nos ajudará a confrontar o medo que esteve nos segurando e nos incitará a seguir adiante, rumo ao mais alto potencial. **Longe de ser assustador, abraçar a sombra nos concede uma plenitude**, permite que sejamos reais, reassumindo nosso poder, libertando nossa paixão e realizando nossos sonhos.

[Não posso concordar com o autor que diz que devemos abraçar a sombra. A Bíblia é taxativa: Devemos lutar contra a carne, isto é, nosso lado negro.]

Este livro nasceu de um desejo de iluminar as inúmeras dádivas da sombra. Nas páginas seguintes, cada um de nós, autores, vai abordar o assunto a partir de nossa perspectiva singular, como professores. Nossa intenção é fornecer um entendimento compreensivo e multifocal de como a sombra nasce dentro de nós, como ela funciona em nossa vida e, mais importante, o que podemos fazer para descobriremos as dádivas de nossa verdadeira natureza. Prometemos que, após ler este livro, você nunca mais verá seu lado sombrio da mesma maneira.

[Os autores estão equivocados, devemos ir para a luz e não para as sombras e trevas. Não há nada de bom nas trevas.]

Na primeira parte, Deepak Chopra nos dá uma visão abrangente de nossa natureza dualista e oferece uma receita para nos levar de volta à totalidade. Pioneiro da mente/corpo, Chopra já transformou milhões de vidas com seus ensinamentos. Sua abordagem holística dessa natureza divisora da sombra é, ao mesmo tempo, fundamental e iluminadora.

Na segunda parte, recorro a quase quinze anos de magistério levando o Processo da Sombra (The Shadow Process) mundo afora, para oferecer um exame acessível, porém profundo, do surgimento da sombra, de seu papel na vida diária e de como podemos recuperar o poder e a luminosidade de nossa natureza autêntica.

Na terceira parte, Marianne Williamson toca nosso coração e nossa mente com uma investigação estimulante da ligação entre a sombra e a alma. Professora espiritual renomada internacionalmente, Marianne nos pega pela mão e nos conduz pelo terreno acidentado da batalha entre o amor e o medo.

Cada um de nós chega a ele com anos de experiência e uma esperança profunda e sincera de poder iluminar a sombra de uma vez por todas, pois, se não nos opusermos à força da sombra e integrarmos sua sabedoria, ela tem o potencial para continuar a lançar destruição em nossa vida e nosso mundo. Quando falhamos em admitir nossas vulnerabilidades e reconhecer maus comportamentos, inevitavelmente sabotamo-nos quando estamos prestes a alguma

realização pessoal ou profissional. Então, a sombra ganha. Quando agimos motivados por uma raiva desproporcional ao falar com os filhos, a sombra ganha. Quando traímos as pessoas amadas, a sombra ganha. Quando nos recusamos a aceitar nossa verdadeira natureza, a sombra ganha. Se não focamos a luz ao nosso eu mais alto, na obscuridade de nossos impulsos humanos, a sombra ganha. Até que aceitemos tudo o que somos, o efeito sombra terá poder para retardar nossa felicidade. Se passar sem reconhecimento, a sombra nos impede de ser plenos, de alcançar nossos melhores planos, e nos faz viver uma vida pela metade. Nunca houve uma época melhor para se criar um novo léxico para iluminar a sombra e finalmente entender o que tem sido tão difícil de ver e explicar.

O trabalho com a sombra, como descrito neste livro, é mais que um processo psicológico ou uma brincadeira intelectual.

É uma solução prescritiva para problemas não resolvidos. É uma jornada transformadora que vai além de qualquer teoria psicológica, porque considera o lado sombrio uma questão humana, uma questão espiritual que todos nós precisamos resolver se quisermos ter uma vida na qual nos expressemos por completo. Enfim entenderemos por que não somos melhores nem piores que ninguém, não importam cor, experiência, orientação sexual, aparência ou o passado. Não há ninguém no mundo que não tenha um lado sombrio e, quando levada a sério e compreendida, a sombra pode gerar uma nova realidade que irá alterar a forma como nos sentimos em relação a nós mesmos, ao nosso exercício de pais, à maneira como tratamos nosso parceiro, como interagimos

com os membros de nossa comunidade e como nos engajamos com outras nações.

Acredito que a sombra seja um dos maiores presentes disponíveis para nós. Carl Jung a chamava de sparring, ou "parceira de treino de boxe"; ela é a oponente dentro de nós que expõe falhas e aguça habilidades. É a professora, o treinador, o guia que nos apoia no descobrimento de nossa verdadeira magnificência. A sombra não é um problema a ser resolvido ou um inimigo a ser vencido, mas um campo fértil a ser cultivado. Quando mergulharmos as mãos em seu solo rico, descobriremos as sementes potentes da pessoa que mais desejamos ser. Esperamos, sinceramente, que você ingresse nessa jornada, pois sabemos o que nos espera lá dentro.

Debbie Ford

[A sombra e a escuridão levou bilhões de pessoas para o abismo eterno, não pode ser uma dádiva nem presente. Estes “professores” estão equivocados.]

PRIMEIRA PARTE
A sombra coletiva
DEEPAK CHOPRA

Uma vez que as pessoas ouvem falar a respeito da sombra, do lado obscuro da natureza humana, quase ninguém nega sua existência. Todas as vidas já foram tocadas pela raiva e pelo medo. Os noticiários da TV mostram a natureza humana em sua pior forma, semana após semana, sem intervalo. Se formos honestos conosco, os impulsos sombrios são livres para circular em nossa mente, e o preço que pagamos por ser uma boa pessoa - algo que todos aspiramos - é que a pessoa má, que pode arruinar tudo, precisa ficar escondida.

[Sim, precisamos conter o mal que temos dentro de nós, e o Espírito Santo é a força controladora do homem mau que temos dentro de nós]

Ter um lado sombrio parece pedir algum tipo de intervenção, talvez uma terapia, ou pílula, talvez uma ida ao confessor, ou um confronto com a alma à meia-noite. Assim que as pessoas reconhecem tê-lo, querem se livrar dele. Há muitos aspectos da vida em que dá para dar um jeito. Infelizmente, a sombra não é um deles. A razão pela qual não se deu um fim à sombra em milhares de anos — todo o tempo em que o ser humano tem consciência do lado sombrio - é totalmente misteriosa. Só faz sentido elucidar o mistério depois de perguntar como lidar com ele. Portanto, dividi a Primeira Parte em três seções, nas quais recorro ao instinto médico para encontrar um diagnóstico, oferecer uma cura e, depois,

com honestidade, dizer aos pacientes qual é o seu prognóstico para o futuro:

- A névoa de ilusão.
- A saída.
- Uma nova realidade, um novo poder.

A primeira seção (o diagnóstico) descreve como a sombra surgiu. Discordo de algumas pessoas e acredito que a sombra seja uma criação humana, não uma força cósmica ou maldição universal. A segunda seção (a cura) lida com a forma como você pode diminuir o poder oculto da sombra sobre sua vida diária. A terceira seção (o prognóstico) revela um futuro, no qual a sombra foi desmantelada não apenas por determinados indivíduos, mas por todos nós. Juntos criamos a sombra que agora nos persegue. Apesar do medo e da relutância em enfrentar esse fato, ele acaba sendo a chave para a transformação. Se você e eu não fizéssemos parte do problema, não teríamos esperança em fazer parte da solução.

A NÉVOA DE ILUSÃO

Se você não pode enxergar a própria sombra, precisa procurá-la. A sombra se esconde na vergonha, nos becos escuros, nas passagens secretas e nos sótãos fantasmagóricos de sua consciência. Ter um lado sombrio não é possuir uma falha, mas ser completo. Há uma dura verdade a confrontar. (Você nunca tentou dizer uma ingênua verdade a alguém, que estrilou respondendo "Não venha me analisar", ou algo parecido? O reino inconsciente parece tão perigoso quanto as profundezas do oceano; ambos são escuros e repletos de monstros invisíveis.)

Estamos todos vivendo com os destroços de ideias fracassadas que um dia pareceram soluções perfeitas. Cada solução combina com o quadro daquilo que constitui o lado sombrio.

Se você acha que aspectos sombrios como o medo, a raiva, a ansiedade e a violência são resultados de possessões demoníacas, a solução é purificar a pessoa acometida. Os demônios podem ser afastados com rituais, limpeza do corpo, jejum e austeridades exaustivas. Não se trata de uma noção primitiva. Milhões de pessoas modernas se agarram a isso. Não dá para passar por uma banca de jornal sem ver uma revista que prometa uma nova versão sua por meio de algum tipo de purificação, seja uma dieta que irá superar seu desejo ardente por alimentos que fazem mal à saúde ou uma lista para encontrar o par perfeito, evitando o tipo errado de pessoa. "Situe-se" é a versão moderna de se purificar dos demônios.

Semelhante a essa explicação é a noção de que o mal cósmico foi solto no mundo. Se essa é a sua explicação para a sombra, a solução natural é a religião. A religião o alinha com o bem cósmico em sua batalha contra o mal cósmico. Para milhões de pessoas, essa guerra é muito real. Ela se estende a todos os aspectos da vida, desde a tentação sexual até o aborto, do aumento do ateísmo ao declínio do patriotismo. O Diabo cria todas as formas de sofrimento humano e todo malfeito. Só Deus (ou deuses) tem o poder de derrotar Satã e nos redimir do pecado. No entanto, é difícil estabelecer se a religião derrota a sombra ou se, na verdade, ela a torna ainda mais poderosa, por instigar

sentimentos fortes de pecaminosidade e culpa, vergonha e medo das torturas de uma posteridade infernal.

{Este livro é nocivo e tenta negar a força do Diabo e do pecado}

Já que nos orgulhamos de viver em uma época em que as superstições não regem mais a nossa vida, essas antigas explicações do lado sombrio já não são mais as únicas opções. As pessoas podem dar as costas ao mal cósmico e assumir a responsabilidade pessoal. O lado obscuro já passou a ser visto como doença, um ramo da saúde mental. Ao longo desse caminho existe uma imensa variedade de tratamentos. Dependentes são mandados para programas de recuperação. Ansiosos e depressivos são enviados a psiquiatras. Viciados e pessoas descontroladamente violentas acabam em aulas para domínio da fúria, depois de baterem o carro em decorrência da falta de controle.

[Se a religião falha em livrar os homens do mau, muito mais os psiquiatras e psicólogos. A força do mal é grande e o próprio Jesus disse que poucos venceriam o mal].

Com todas essas explicações, cada uma das quais levando a uma solução definida, por que a sombra permanece invencível?

Pode parecer uma perspectiva lúgubre, porém, na verdade, o primeiro passo para lidar com a sombra é reconhecer seu poder. A natureza humana inclui um lado autodestrutivo. Quando o psicólogo suíço Carl Jung

pressupôs o arquétipo da sombra, disse que ela cria uma névoa de ilusão que cerca o self. Encurralados nessa névoa, lançamo-nos à própria escuridão e, conseqüentemente, damos à sombra cada vez mais poder sobre nós. Não é nenhum segredo que a abordagem de Jung aos arquétipos rapidamente se torna muito intelectual e complicada. Mas o poder teimoso da sombra nada tem de complexo. Ao parar para um intervalo na escrita deste parágrafo, liguei a televisão. O famoso bilionário Warren Buffett estava sendo entrevistado sobre os estrondos do ciclo econômico.

— O senhor acha que haverá outra explosão que leve a uma grande recessão? — perguntou o entrevistador.

— Posso garantir que sim — respondeu Buffett. O entrevistador sacudiu a cabeça.

— Por que não conseguimos aprender as lições da última recessão? Veja aonde a ganância nos levou.

Buffett deu um sorrisinho misterioso.

— A ganância é divertida por um tempo. As pessoas não conseguem resistir a ela. No entanto, por mais que os seres humanos tenham evoluído, não crescemos nada emocionalmente. Continuamos os mesmos.

Em forma encapsulada, aí está a sombra e o problema que ela apresenta. Sob a névoa da ilusão, não vemos nossos piores impulsos autodestrutivos. Eles são irresistíveis, até divertidos. Ressalte-se a imensa popularidade dos dramas de vingança como entretenimento, seja no teatro de Shakespeare ou no banguê-banguê do Velho Oeste. O que poderia ser

melhor para soltar toda a raiva oculta, demolindo o inimigo e saindo altivo e triunfante? A sombra expressa seu poder fazendo com que a escuridão se pareça com a luz.

As tradições sábias do mundo gastaram a maior parte de sua energia deparando com os mesmos dilemas básicos. A criação tem um lado sombrio. A destruição é inerente à natureza. A morte interrompe a vida. A decadência consome a vitalidade. O mal é atraente. Não é de admirar que a névoa da ilusão pareça um bom local para se estar. Se você encarar a realidade, verá que o lado sombrio é esmagador demais para suportar. No entanto, existe uma força oposta que vem com firmeza — e de forma bem-sucedida —, superando o lado sombrio. Os destroços de soluções fracassadas nos impedem de ver.

A névoa da ilusão nos mantém insulados. Passando os canais da televisão pelos desastres e horrores, você jamais imaginaria que os seres humanos sempre tiveram o poder de encontrar a paz, a elevação e a liberdade na escuridão.

O segredo está na palavra "consciência". Quando as pessoas ouvem isso, uma expressão de desapontamento surge em seu rosto. A consciência é algo batido. Escutamos falar sobre a elevação da consciência desde o surgimento do feminismo, com outras variações de liberação. A consciência superior é apresentada como promessa por inúmeros movimentos espirituais. Você pode até ficar tentado a atirar a consciência na pilha de ideais fracassados, pois, diante das sinceras tentativas de elevar nossa consciência, a sombra infesta o mundo com guerras, crimes e violência,

da mesma maneira que contamina vidas individuais com dor e medo.

Chegamos a uma encruzilhada. Ou a consciência pertence às outras respostas falsas ou ainda não foi experimentada corretamente. Gostaria de dizer que esta última opção é a verdadeira. A consciência superior é a resposta — a única resposta duradoura — para o lado sombrio da natureza humana. Não é a resposta que nos falta — é a sua aplicação. Há incontáveis caminhos para a cura da alma, assim como há incontáveis tratamentos alternativos para o câncer. Mas ninguém tem tempo e energia suficientes para experimentar todos eles. É vital escolher um caminho que o leve aonde você quer ir. Para que isso aconteça, é necessária uma análise bem mais profunda da sombra. Se você abordá-la superficialmente, ela sempre persistirá, pois a sombra não é um simples inimigo como uma doença, um demônio ou um diabo cósmico. Ela é um aspecto tão básico da realidade da criação que somente seu total entendimento pode confrontá-la com sucesso.

A verdade de uma realidade

O primeiro passo para derrotar a sombra é abandonar todas as expectativas de derrotá-la. O lado obscuro da natureza humana viceja na guerra, na dificuldade e no conflito. Assim que falar em "vencer", já perdeu. Você foi arrastado para a dualidade do bem e do mal. Quando isso acontece, nada pode acabar com a dualidade. **De uma vez por todas, o bem não tem poder para derrotar seu oponente.** Sei que isso é difícil de aceitar. Na vida de todos nós há ações passadas das quais nos envergonhamos e impulsos presentes contra os quais lutamos. Ao redor existem atos indescritíveis de

violência. As guerras e os crimes devastam sociedades inteiras. As pessoas rezam desesperadamente a um poder superior que possa restaurar a luz onde a escuridão prevalece.

[Este livro está cheio de frases diabólicas. O bem não tem poder...Velhas promessas de Satanás e tentando nos convencer que o bem não pode vencer o mal, veja onde você está indo acreditando nestes “professores de espiritualidade”.]

Há muito tempo, os realistas desistiram de ver o lado bom da natureza humana superando o lado mal. A vida de Sigmund Freud, um dos pensadores mais realistas a confrontarem a psique, chegou ao fim enquanto a violência do nazismo devorava a Europa. Ele havia concluído que a civilização existe a um custo trágico. Precisamos reprimir nossos instintos selvagens e atávicos, de modo a mantê-los em xeque; porém, apesar de nossos melhores esforços, haverá muitas derrotas. O mundo irrompe na violência em massa; os indivíduos irrompem na violência pessoal. Essa análise implica uma forma terrível de resignação. Meu "eu bom" não tem nenhuma chance de viver uma vida pacífica, afetuosa e organizada, a menos que meu "eu mau" seja preso na escuridão, enjaulado em confinamento solitário.

Os realistas admitirão que a repressão, em si, é maligna. Se você tentar sufocar seus sentimentos de raiva, medo, insegurança, inveja e sexualidade, a sombra ganha mais energia para seu próprio uso. E esse uso é implacável. Quando o lado sombrio se volta contra você, começa o massacre.